

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Diniz Ferreira ¹
Taynnã Valentim Rodrigues ²
Patrícia Cristina de Aragão ³

RESUMO

O presente artigo descreve o relato de experiência das atividades do programa de Residência Pedagógica - RP, do curso de Licenciatura Plena História da Universidade Estadual da Paraíba e sua contribuição para a formação de futuros professores. O objetivo deste trabalho é abordar a atuação dos residentes em uma instituição de ensino fundamental e médio a partir de práticas e teorias vivenciadas em uma turma de 3º ano, enfatizando a importância do programa na promoção de uma educação de qualidade, destacando seus impactos positivos na formação da docência a partir das dinâmicas educacionais e preparo dos educadores para os desafios do ambiente escolar. Contudo, destaca-se o papel significativo do programa de Residência Pedagógica para os bolsistas no desenvolvimento profissional de futuros educadores, explorando a experiência prática e imersiva proporcionada pelo projeto. Por fim, a prestação de serviço inclui a observação, o planejamento e a regência, bem como o cotidiano dos encontros, o conteúdo e as avaliações que foram produzidas durante o mês de maio de 2023 até o período de março de 2024.

Palavras-chave: Formação de professores; Programa de residência pedagógica; Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um elemento central para o aprimoramento do sistema educacional, nisto, a Residência Pedagógica surge como uma proposta inovadora que transcende os limites tradicionais da sala de aula. Dentro do cenário educacional, este projeto tem emergido como forma estratégica e inovadora, desempenhando papéis cruciais perante a formação de professores. Nessa narrativa, evidencia-se como este não apenas enriquece o repertório profissional dos futuros educadores, mas também promove uma conexão mais estreita entre teoria e prática, preparando-os de maneira mais efetiva para os desafios complexos da sala de aula.

¹ Graduanda do curso de História (Licenciatura Plena) na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), bolsista residente do Programa de Residência Pedagógica subprojeto de História no Campus I da UEPB. E-mail: anajuliadinizf@gmail.com

² Graduada em História (Licenciatura Plena) pela Universidade Estadual da Paraíba, possui especialização em Educação Étnico-racial na Educação Infantil – UEPB e mestrado em História pela UFPB, professora na ECIT Francisco Ernesto do Rego. E-mail: taynnavalentim@gmail.com

³ Doutora em Educação, coordenadora do subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica da UEPB campus I. E-mail: patriciaaragao@servidor.uepb.edu.br



Este artigo busca explorar e discutir a formação docente em História na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, a partir da mediação do Programa Residência Pedagógica lançado pela CAPES em março de 2018 e sua contribuição significativa para a formação docente, oferecendo um relato de experiência que destaca as transformações e aprendizados vivenciados a partir de uma formação inicial.

de pesquisa, ensino ou extensão ou, quando houver financiamento, indicar o órgão de fomento.

O relato não apenas ilustra os impactos positivos da Residência Pedagógica, mas também ressalta a importância de iniciativas semelhantes no fortalecimento da qualidade da educação e no desenvolvimento contínuo de profissionais comprometidos com o processo educacional.

A fundamentação teórica foi construída conforme os documentos educacionais presentes na legislação, tal qual a Lei de Diretrizes de Bases e a Base Nacional Comum Curricular, demonstrando um compromisso com as diretrizes educacionais nacionais e evidenciando como suas práticas de ensino estão alinhadas com os objetivos e metas estabelecidos para a área de História.

Para tanto, o texto está organizado em dois eixos de discussão. O primeiro baseia-se nos impactos positivos na formação da docência a partir das dinâmicas educacionais e o preparo dos educadores para os desafios do ambiente escolar a partir do projeto. O segundo eixo se remete a um relato de experiência, no qual serão evidenciados os desafios enfrentados, as conquistas alcançadas e as mudanças perceptíveis no desenvolvimento profissional

De acordo com Santos (2021), enquanto programa, a RP tem como um de seus objetivos repensar e requalificar o espaço/tempo do estágio supervisionado, busca desconstruir a concepção de aspectos da teoria e prática como elementos articulados e contínuos, exaltando como a imersão dos residentes em História nas escolas de Educação Básica contribuem para a formação docente.

METODOLOGIA

Programa Residência Pedagógica

Segundo as diretrizes do Ministério da Educação (MEC, 2018). A Residência Pedagógica consiste em uma abordagem inovadora na formação de professores, buscando proporcionar aos estudantes de licenciatura uma experiência prática e supervisionada que estreite a lacuna entre a teoria acadêmica e a prática educacional. Durante esse processo, os residentes, ou seja,



os futuros professores, imergem ativamente nas práticas escolares sob a orientação de profissionais experientes, aplicando seus conhecimentos teóricos na elaboração de planos de aula, na interação com os alunos e na reflexão sobre suas práticas.

As origens da Residência Pedagógica remontam à necessidade de aprimorar a formação de professores, alinhando-a de maneira mais efetiva às demandas da educação contemporânea. Inspirada em modelos internacionais, como os programas de residência médica, a Residência Pedagógica foi incorporada ao contexto educacional brasileiro por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e, posteriormente, do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

O modelo tradicional de formação de professores adota uma abordagem convencional, centrando-se em métodos de ensino e na transmissão de conteúdo. Seus objetivos primários visam preparar professores para conduzir aulas de acordo com padrões preestabelecidos, enfatizando a autoridade docente e a absorção passiva do conhecimento pelos alunos.

A abordagem construtivista, por sua vez, fundamenta-se na teoria construtivista da aprendizagem, enfatizando a construção ativa do conhecimento pelos alunos. Seus objetivos buscam capacitar professores para criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a construção ativa do conhecimento, promovendo a participação ativa e a resolução de problemas.

Um dos principais impactos gerados pelo programa é a integração efetiva entre teoria e prática, de forma que os participantes da Residência Pedagógica têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em situações reais de ensino, o que contribui para uma compreensão mais profunda e contextualizada dos conceitos estudados.

A vivência constante em sala de aula permite o desenvolvimento de competências práticas essenciais para a docência, no qual os residentes aprendem a planejar aulas de maneira eficaz, gerenciar a dinâmica da sala de aula, avaliar o progresso dos alunos e se adaptar a diferentes contextos educacionais, preparando-se de forma mais abrangente para os desafios da carreira docente, fomentando também uma reflexão crítica.

A análise contínua das práticas pedagógicas dos participantes contribui para um aprimoramento constante, incentivando uma postura reflexiva na abordagem do ensino. Esse processo de autorreflexão é crucial para a formação de educadores mais conscientes e capazes de se adaptar às demandas em constante evolução da educação.

Outro aspecto positivo é a interação mais profunda com a comunidade escolar. Participar da residência proporciona aos educadores em formação a oportunidade de compreender as características específicas da escola, dos alunos e das famílias. Essa imersão no contexto



escolar contribui para uma visão mais completa e contextualizada da realidade educacional, preparando melhor os futuros profissionais para enfrentar os desafios do ambiente escolar.

Relato De Experiência

Três escolas-campos receberam o Projeto de Residência Pedagógica, duas delas situadas no município de Campina Grande-PB, sendo elas: A ECIT Professor Braulio Maia Junior e a ECIT Irmã Joaquina Sampaio; e por último, a ECIT Francisco Ernesto Rêgo localizada do município de Queimadas-PB, ofertando o Ensino Regular, Curso Técnico Integrado e EJA.

No limiar do mês de maio de 2023, deu-se início ao processo de iniciação à docência na instituição educacional ECIT Francisco Ernesto Rêgo por meio da residência pedagógica. Este encontro representou, com seriedade, o ponto de partida para o início no campo da docência, um estágio destinado ao preparo dos fundamentos teóricos da pedagogia à prática efetiva no contexto educacional.

A experiência vivenciada tratou-se não apenas de um estágio convencional; ao contrário, constituiu uma transição significativa onde conceitos educacionais abstratos foram transpostos para a concretude de ações pedagógicas. Na qualidade de residente pedagógico, enfrentei a responsabilidade de traduzir os preceitos teóricos em práticas tangíveis e de assimilar, de forma ativa, o papel de educador.

Os primeiros encontros dos residentes ocorreram na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, juntamente com a docente e coordenadora institucional Paula Castro e a orientadora Patrícia Aragão. A reunião teve como principal objetivo destrinchar as estruturas do projeto e ressaltar os direitos, deveres e responsabilidades de cada residente pedagógico.

No decorrer do período de residência pedagógica, observou-se participação ativa em reuniões de orientação, assim como em encontros formativos, minicursos e oficinas semanais. É relevante destacar que a incumbência de elaborar as atas recaiu sobre os residentes, constituindo uma prática rotineira imprescindível para documentar e registrar as discussões e decisões pertinentes a cada sessão.

Ao longo dessas vivências, foram adquiridas habilidades cruciais, como a capacidade de síntese, organização de informações e precisão no registro de pontos discutidos. Essas competências refletem não apenas o comprometimento e a responsabilidade no contexto da residência pedagógica, mas também se configuram como atributos essenciais para atividades profissionais futuras.

A participação ativa nas reuniões de orientação e nas atividades formativas proporcionou uma base sólida para o desenvolvimento profissional, permitindo uma imersão aprofundada nos desafios e práticas da docência. O constante engajamento em minicursos e oficinas semanais contribuiu para a ampliação do repertório pedagógico, fortalecendo a capacidade de aplicar abordagens inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.

No momento de imersão na instituição, os residentes, juntamente com a preceptora e orientadora do projeto reuniram-se para o planejamento da primeira oficina. Foram debatidas questões referentes às oficinas, aulas ministradas e outros assuntos relacionados ao PRP. Inicialmente, ocorreu o momento de observação das turmas do 3º ano do Ensino Médio, para que só assim, houvesse o período das regências. Este momento é fundamental para o desenvolvimento do futuro educador, desempenhando papéis cruciais na adaptação às necessidades e características específicas dos alunos.

No período das regências, as turmas que apresentavam-se finalizando o ensino médio, possuíam uma maior falta de perspectiva e motivação em relação ao futuro. A partir de aulas e palestras elaboradas referente ao maio cigano, intervenção ao bullying, novembro negro, escritoras negras e regimes totalitários, foi nítido uma maior interação e compreensão dos conteúdos vinda dos alunos, pois cada aula e cada palestra foi elaborada de maneira dinâmica, de modo que o conteúdo fosse absorvido pelos alunos de maneira leve e descontraída, focando na atenção e desenvolvimento de cada um.

Para isso, foram utilizadas atividades escritas em sala, atividades em cartolinas e leitura em sala. Cada empreendimento concebido ao longo deste semestre na Residência Pedagógica engendrou notável interação com os discentes, desempenhando função preponderante no aperfeiçoamento das competências comunicativas. Este aprimoramento reveste-se de importância primordial para a eficácia docente.

De forma geral, os estudantes desta instituição, em sua maioria são oriundos de família de baixa renda salarial, com pais e/ou responsáveis autônomos, comerciantes, desempregados ou que sobrevivem apenas com auxílio financeiro de programas sociais do governo. De acordo com Sousa (2019), tais questões sociais podem impactar no percurso escolar e formativo destes estudantes, que são agravados ainda pela falta de perspectiva de futuro ou distanciamento das famílias com a vida educacional dos filhos.

O acompanhamento dos estudantes vai muito além do comparecimento na escola, abrange também questões de proporcionar um ambiente propício de estudo em casa, auxiliando o estudante nas atividades, revisando o conteúdo, são as pequenas contribuições que fazem toda a diferença na aprendizagem (SANTOS, 2018). Sendo a família a primeira



instituição social formadora, depende dela grande parte da construção da personalidade da criança, que logo se tornará adulta (PAIVA; REZENDE, 2020).

Durante a regência foram abordadas diversas temáticas, sendo elas Era Vargas – Governo Provisório; Constituição de 1934; Estado Novo; Segunda Guerra Mundial; Campos de concentração; Governo Eurico Gaspar Dutra; Governos Democráticos e a volta de Vargas; Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart e Ditadura Militar. Portanto, em resultado de uma grande movimentação no último bimestre, não foi possível ministrar algumas aulas como: Guerra Fria e Descolonização da África e Ásia.

Algumas aulas, para que fossem mais dinâmicas, foi utilizado a sala da biblioteca, servindo como método dinâmico e de descontração para os alunos, no qual estes se organizaram em mesas redondas, facilitando muitas vezes a realização de atividades na produção de mapas mentais e cartazes em seus devidos grupo.

Durante o período de residência pedagógica, foi desempenhada a função de instrutora em aulões destinados à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), voltados para os estudantes do terceiro ano. Simultaneamente, assumiu-se a responsabilidade de docente na condução da disciplina eletiva intitulada "Paraíba Sim, Sinhô". Inicialmente sob a supervisão da professora de geografia designada, observou-se uma participação limitada por parte desta docente, de forma que não houve auxílio algum vindo desta. O subsequente desenvolvimento da eletiva resultou da colaboração entre a preceptora e outros residentes envolvidos no projeto. Cumpre ressaltar que essa disciplina eletiva foi direcionada aos estudantes do primeiro e segundo ano do Ensino Médio.

As aulas foram ministradas a partir de um método muitas vezes chamado de "História como Narrativa" ou "Ensino de História Narrativa". Este método consiste em trazer os acontecimentos históricos de maneira envolvente e cativante, incorporando elementos narrativos e detalhes interessantes para prender a atenção dos alunos e tornar o conteúdo mais acessível e memorável. Essa abordagem visa tornar a experiência de aprendizado mais próxima da experiência de ouvir uma história, o que pode aumentar o interesse e o engajamento dos estudantes. Embora este método não possua um único criador, ele é utilizado por diversos educadores de maneiras variadas. O uso de narrativas e histórias como ferramentas educacionais é inerente à natureza humana, e ao longo da história, muitos educadores têm reconhecido o poder das histórias para transmitir conhecimento de maneira envolvente.

Durante a execução do projeto, destaca-se a participação significativa no III Congresso Universitário da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde o IX Encontro de



Iniciação à Docência (ENID) foi ativamente integrado. Nessa ocasião, uma mostra pedagógica em formato de banner foi apresentada, abordando a temática "O Bullying e o Cyberbullying em Sala de Aula: Uma Abordagem para Conscientização e Orientação no Contexto Escolar". Além disso, um minicurso intitulado "A Obra de 'Torto Arado' por Meio da Música: Explorando Literatura e Musicalidade em Ambiente Educacional" foi conduzido. Simultaneamente, houve contribuição para a produção acadêmica com a submissão e publicação de um artigo de relato de experiência.

https://drive.google.com/drive/folders/1tKfTN4pFjot-wQ0b4tykIrowcm5_gxqT

- Link de acesso para apresentação de resultados ilustrativos obtidos a partir da experiência docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência descrita, destaca-se a expressiva contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no processo de formação profissional. A participação da acadêmica de licenciatura e residente proporcionou uma imersão no contexto do exercício docente, antecipando a vivência do papel de professora antes da efetiva inserção no mercado de trabalho. Adicionalmente, a integração entre os saberes adquiridos na graduação e a prática escolar efetiva conferiu à experiência uma perspectiva crítica e contextualizada.

Portanto, o programa permite que, de forma significativa, o residente adentre o ambiente escolar, uma vez que esse inclui práticas efetivas em atividades como planejamento, formação, elaboração de avaliações, desenvolvimento de planos de aula e análise de documentos institucionais, notadamente o Projeto Político Pedagógico (PPP). Cabe ressaltar, ainda, o estabelecimento de uma estreita relação com os colaboradores da instituição, promovendo um discernimento mais aprofundado sobre os mecanismos internos da escola.

Este enriquecedor envolvimento prático no contexto educacional proporcionou uma visão mais abrangente e contextualizada da prática docente, preparando a acadêmica de licenciatura de maneira holística para os desafios inerentes à futura carreira profissional.

REFERÊNCIAS



AIRES DOS SANTOS, V. FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA: O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A IMERSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Epistemologia e

Práxis Educativa - EPeduc, [S. l.], v. 4, n. 2, 2021. DOI: 10.26694/epeduc. v4i2.13130. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/1887>. Acesso em: 2 jan. 2024.

OLIVEIRA NETO, B. M. de; PEREIRA, A. G. G.; PINHEIRO, A. A. de S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020. DOI: 10.47149/pemo. v2i2.3669. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669>. Acesso em: 22 dez. 2023.

SOUSA, D. A. de; BARROSO, M. L. A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica: um relato de experiência. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–15, 2019. DOI: 10.47149/pemo.v1i2.3570. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3570>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SANTOS, M. A. A Influência da Família do Processo de Aquisição da Leitura e da Escrita Das Crianças: Descortinando Interfaces entre Família e Escola para a Conquista da Alfabetização. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia –Graduação) -Centro de Formação de Professores –CFP. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia -UFRB, Bahia, 2018. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1705/1/Monografia-MARILUZA%2014.08.18%20-%20Revisado%20Murilo.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024.

PAIVA, B. A; REZENDE, N. M. A Influência dos Pais no Desenvolvimento Escolar dos Filhos. Multidebates, v. 4, n. 2, p. 40-47. Disponível em: <http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/232/189>. Acesso: 16 jan. 2024.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 6: Chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do programa de residência pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Residência Pedagógica: Orientações Gerais. Brasília, DF: Editora MEC, 2018.